

RESUMO

Estudo transversal realizado com 340 usuários hipertensos, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família do município de São João del-Rei, selecionados a partir do registro das fichas de acompanhamento dos agentes comunitários de saúde, por amostragem aleatória simples. Os objetivos do estudo foram analisar a associação entre letramento funcional em saúde e adesão ao tratamento medicamentoso da HAS; descrever os níveis de letramento funcional em saúde da população de estudo; estimar a prevalência da não adesão ao tratamento medicamentoso da HAS e analisar os fatores associados à não adesão ao tratamento medicamentoso da HAS. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho à setembro de 2017 e foi realizada através de um formulário com questões estruturadas acerca dos fatores socioeconômicos, relacionados ao paciente, à doença, ao tratamento, à equipe e ao serviço de saúde. A avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso foi feita através da Escala de Adesão Terapêutica de oito itens de Morisky (MMAS-8) e o nível de letramento funcional em saúde foi medido pelo B-TOFHLA. As análises estatísticas foram feitas utilizando-se o teste qui-quadrado e modelos de regressão de *Poisson* para estimar as razões de prevalência brutas e ajustadas, os respectivos intervalos de confiança (IC95%) e p-valor. A prevalência de não adesão ao tratamento farmacológico da HAS foi de 24,1% (IC 95%: 19,7 – 28,5). Os fatores associados à não adesão à terapia medicamentosa foram a credibilidade na importância dos medicamentos para o tratamento da HAS, a frequência na tomada dos medicamentos para a doença por dia, a compreensão das orientações e explicações dadas pelos profissionais de saúde e a dificuldade em conversar com os profissionais. Baixo letramento funcional em saúde foi encontrado em 80,2% dos hipertensos entrevistados. A proporção de usuários não aderentes ao tratamento com baixo letramento funcional em saúde foi 77% superior à proporção de usuários não aderentes à terapia medicamentosa com letramento funcional em saúde adequado (RP=1,77; IC95%:0,93 – 3,75). Os resultados mostram que mudanças baseadas na complexidade do regime terapêutico, uma adequada assistência à saúde, baseada nas particularidades de cada indivíduo, levando-se em conta a influência que o mesmo recebe do meio que o cerca podem contribuir para o aumento da adesão ao tratamento medicamentoso da HAS. É possível supor ainda que, identificando-se as limitações apresentadas pelos usuários em relação ao acesso e à compreensão das informações e orientações que lhe são repassadas, a equipe de saúde pode elaborar estratégias que favoreçam o processo de comunicação entre profissionais de saúde e usuários do sistema, compensando assim os baixos níveis de letramento funcional em saúde, fazendo com que as informações e orientações necessárias ao manejo e ao acompanhamento da doença sejam mais facilmente compreendidas pelos usuários.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão ao tratamento medicamentoso. Letramento funcional em saúde.